

HEXAGRAMA 49: RENOVANDO RADICALMENTE



JULGAMENTO

“RENOVANDO RADICALMENTE, no dia oportuno inspirará confiança por ser primordial, influente, conveniente e insistente. O remorso desaparece.”

Obter este hexagrama na consulta ao Yi Jing significa que o assunto da consulta foi, está sendo ou será objeto de uma grande mudança renovadora.

Essa mudança pode consistir num processo natural, como a muda de pelo dos animais, o secar e o rebrotar das plantas, as diversas fases biológicas dos seres humanos, a alternância das estações do ano. Pode também consistir num processo político renovador: uma revolução, uma troca de dirigentes, uma modificação das leis ou do regime de uma nação. Pode consistir ainda de mudanças particulares, individuais ou coletivas, psicológicas, físicas, ambientais, sociais, econômicas, artísticas, etc. Em qualquer dos casos, só se pode constatar que houve uma verdadeira renovação depois do fato consumado: enquanto as mudanças estão se processando, nós não podemos prever até onde elas irão. Mas o oráculo pode e por isso alerta o consulente de que ele está diante de um processo de renovação.

Obtendo este hexagrama com linhas mutantes, elas dirão o alcance e o resultado provável da renovação, bem como outros pormenores a respeito das pessoas envolvidas, do próprio consulente e das circunstâncias.

A renovação requer movimento expansivo, porque não se pode renovar sem jogar alguma coisa fora; e requer energia, porque não se pode realizar um movimento sem energia. Envolve clareza, que inclui a percepção do real, o predomínio da razão e é necessária para orientar o movimento. Com a contribuição desses elementos a renovação tem chances de se realizar até o fim e de resultar em alguma coisa de bom.

Se somos nós mesmos que pretendemos empreender a renovação de algo, dentro ou fora de nós, podemos nos propor a

agir levando em consideração estes quatro fatores - movimento expansivo, energia, percepção do real e racionalidade - para levar a bom termo nossa ação. No entanto, se somos tomados e levados por uma onda de renovação, sem que nos seja dado detê-la ou comandá-la, apenas podemos fazer a nossa pequena parte no movimento geral e esperar que os dirigentes da renovação estejam considerando aqueles fatores.

Em princípio, todo movimento de renovação origina-se na necessidade de remover ou eliminar elementos nocivos à ordem, ao bom andamento de uma determinada realidade. (Não podemos esquecer que o bom andamento de uma realidade nem sempre é bom para nós: simplesmente é o que perfaz a natureza daquela realidade.) Esses elementos nocivos tanto podem se ter tornado nocivos com o tempo, por deterioração ou algo assim, quanto podem ser nocivos em si, tendo sido assim desde a origem. Não importa desde quando a renovação é necessária. O que importa é que o Yi Jing está dizendo que este momento, o tempo focado pela consulta, é época de renovação.

Também não importa se a renovação visa ao interesse só de alguns ou ao bem de todos, se o seu benefício será parcial ou global. Deveria servir ao bem comum, deveria trazer benefícios globais, mas talvez não seja assim, talvez traga mais mal do que bem, dependendo das intenções iniciais e do modo como for conduzida. Seja como for, o consultante está inserido nessa época de renovação e é melhor que ou se adapte a ela ou mude os seus rumos, se tiver capacidade para isso.

Caso o consultante seja chamado a promover uma renovação que envolva outras pessoas, deve saber que só conseguirá demovê-las se obtiver a confiança delas. Depois disso, deve motivá-las a segui-lo através da alegria, do entusiasmo. Para inspirar confiança nos outros ele deve mostrar como aquele movimento dará origem a muitas coisas, as quais se desenvolverão e trarão benefícios a muitos e, principalmente, deve demonstrar constância no seu comportamento e nos seus ideais.

IMAGEM

***“No centro do lago há fogo, a imagem da **RENOVAÇÃO RADICAL.**
Assim, o sábio coloca ordem naquilo que se passou e esclarece o momento.”***

No que diz respeito a mudanças que produzem uma renovação, a grande sabedoria consiste em prever e preparar.

A renovação é um processo que depende principalmente do tempo porque, normalmente, decorrido um certo tempo de sua existência ou de sua presença em nossas vidas, é preciso renovar as coisas. Nisso se incluem todos os tipos de realidades, desde os objetos materiais até os governos, as religiões, os conhecimentos, os relacionamentos, os métodos, etc.

Quem consegue, estudando os sinais que se apresentam, prever o momento em que a renovação será necessária ou ocorrerá espontaneamente, pode preparar-se para as mudanças que estão por vir. Assim não será pego de surpresa e poderá agir de acordo com as exigências do tempo.

O conselho para quem obteve este hexagrama é o de situar no tempo o objeto da consulta e ver em que fase está da sua existência ou da sua presença em nossa vida, para poder agir de acordo com o momento. Às vezes é preciso colocar os vários elementos do assunto em relação uns com os outros e analisar a interação entre suas fases para chegar ao motivo da renovação.

Essa análise provavelmente vai nos esclarecer a respeito da iminência ou não de uma renovação, do tipo de mudanças que ela vai exigir ou provocar, e sobre quem ou o que ela ocorrerá. E talvez mais alguma coisa.

1ª LINHA (9)

“[Quer] renovar amarrado por uma camisa de força amarela.”

Sentindo-se ativa e forte, a pessoa da 1ª linha tem vontade de promover mudanças, renovações, mas existem dois fatores atrapalhando a concretização desse seu desejo, os quais ela provavelmente não percebe:

1º) Ela está sob a influência de uma tendência moderadora e/ou conservadora que tolhe os seus movimentos. É uma tendência a achar que tudo pode ser conciliado, inclusive os opostos, e que, portanto, não será necessário descartar-se de nada, promover alterações radicais. Essa tendência tanto pode provir de si mesma quanto de fora.

2º) Ela não está em contato com ninguém que partilhe de seu desejo de mudança e que se disponha a ajudá-la. Mesmo que lhe cheguem exemplos de pessoas e ideias renovadoras, já

vem filtrados pela tendência moderadora/conservadora citada anteriormente.

Desse modo não é adequado fazer nada.

O resultado é que, se não houver outra linha mutante indicando a efetivação da renovação, a pessoa da 1ª linha não conseguirá as mudanças desejadas, ficará na imobilidade, apenas cogitando consigo mesma.

2ª LINHA (6)

“No dia oportuno certamente ele renovará. Avançar é benéfico, nenhum erro.”

A pessoa da 2ª linha está em harmonia com a época da renovação. Equilibrada, sem pretensão de dominação sobre os outros, adaptada às exigências do momento, ela tem consciência de que o tempo é de renovação, percebe o momento oportuno para agir e tem uma posição favorecida pelo apoio de quase todos os envolvidos na situação, desde os mais hesitantes aos mais ativos, dos mais obscuros aos mais destacados.

Então, nessa conjuntura, se ela agir, estará certo, será muito bom e obterá o reconhecimento dos outros envolvidos na situação. Se agir, bem entendido, no sentido da renovação, da mudança, do novo, da partida em viagem, da iniciativa, do avanço.

A pessoa deverá agir com decisão, mantendo-se vigilante e preparada para qualquer eventualidade. Assim não precisará recuar nada, pois estará em segurança.

3ª LINHA (9)

“Avançar decididamente é prejudicial e insistir, perigoso, por isso discute três vezes a renovação e gera confiança.”

A pessoa da 3ª linha sabe que está se processando uma renovação, da qual ela obrigatoriamente participa, mas não deve, mesmo que queira, aderir à renovação imediatamente, pois precisa considerar certas questões antes.

Primeiro, ela depende de estruturas que pertencem ao modelo antigo.

Segundo, ideologicamente ela se identifica com o novo, considerando sábio o embasamento teórico da mudança.

Terceiro, ela faz parte, pela sua posição, daqueles que devem compor o corpo ativo do movimento de renovação, só que não pode, de modo algum, comandar o movimento. Ela é como se fosse o pé, que tem de ir aonde a cabeça mandar. Apesar de tudo, é um "pé" lúcido, consciente, que quer saber para onde está sendo levado e por isso precisa refletir antes de agir, coisa que às vezes as circunstâncias, ou os outros, ou algum aspecto dela mesma não respeitam muito, pressionando-a a uma definição. Mas, mesmo sendo esta a sua única opção, ela deve ponderar bem antes de se decidir, seja por uma viagem, pelo ingresso numa sociedade empresarial ou conjugal ou outra, por uma cirurgia, por uma mudança de domicílio, de curso, de profissão, enfim por uma alteração qualquer.

Assim, é somente com muito rigor e firmeza que a pessoa da 3ª linha consegue manter sua posição própria dentro da situação.

Quando, tendo analisado tudo o que podia, ela se define, é porque adquiriu algumas certezas e assim, além de estar mais segura, também inspirará confiança nos outros, que saberão que podem contar com ela no processo renovador.

Isso não quer dizer que as coisas serão inteiramente satisfatórias para a pessoa da 3ª linha. A situação é delicada porque, como vimos, ela praticamente tem que optar pelo novo enquanto ainda depende do antigo.

Portanto, no processo de mudança, ela perde alguma coisa.

Mas, como a época é de renovação, mudar é a opção correta que acabará, no final, atendendo aos anseios da pessoa ou, pelo menos, conduzindo a bom resultado. Para isso a pessoa não deverá esmorecer, mas sim manter conduta constante no rumo da renovação.

4ª LINHA (9)

“O remorso desaparece. Tendo confiança modifica seu quinhão; benéfico.”

A pessoa a quem se refere a 4ª linha já não depende do sistema antigo, embora ainda se relacione com ele. Ela também não tem uma identificação ou um compromisso com o novo. Na

verdade, ela é bastante livre e, quanto ao assunto da consulta, sente vontade de renovar. É o seu sentimento que a inspira e ela se engaja alegre e confiantemente no movimento de renovação.

Ela não lamenta que seja obrigatório ou não mudar alguma coisa; não se atrasa nem se adianta: vive plenamente a época de renovação, sem questionar.

A sua atitude e os seus ideais geram apoio e confiança nos outros e ela encontra (ou já possui) companheiros que formam um corpo solidário com ela no processo de mudança, um grupo no qual ela não está subordinada a ninguém e tampouco comanda alguém.

Assim a pessoa da 4ª linha atua, promovendo as mudanças desejadas e, através disso, chega a uma nova situação estável, com a renovação completada.

Um dia, no futuro, essa nova situação ficará, por sua vez, desatualizada e necessitará de renovações. A pessoa deve ficar alerta para ver e pronta para agir quando novamente renovações se fizerem necessárias. Deste modo ela realimentará a boa sorte que tem agora.

5ª LINHA (9)

“O grande homem transforma-se num tigre, tem confiança antes mesmo de consultar o oráculo.”

A pessoa a quem se refere esta linha não espera que o movimento de renovação comece para se engajar nele. Na verdade, ela é que começa um movimento, mudando a si mesma de acordo com princípios revolucionários, inovadores, absolutamente de acordo com o que de mais evoluído se pode ter na época, e ao mesmo tempo respeitando e preservando o que há de sensato, equilibrado, bom, no sistema antigo. Trata-se de um ato de coragem porque ela corre o risco de ser diferente, de ser única, de ficar deslocada por não se identificar integralmente com nenhum dos modelos vigentes. Mas age com alegria e despreendimento, amparada na sua força pessoal, na segurança da sua posição, na correção do seu raciocínio e no seu bom senso.

O resultado é que ela cria o seu próprio modelo e passa a ser modelo para os outros, liderando assim um movimento renovador antes mesmo que haja um movimento ou que se tenha pensado em renovação. Se a pessoa tem ou não

consciência do papel influente que exerce, talvez o consulente saiba. O que o oráculo lhe diz é que ela é uma influência forte no sentido do novo, quer exerça essa influência conscientemente ou não. Mantém coesa união com seus pares, que se deixam guiar por ela; relaciona-se bem tanto com os que estão abaixo como com os que estão acima; apoia os inovadores e aprecia os moderados, pois compreende as suas razões.

Se o consulente pensa, no momento da consulta, em promover uma mudança, aqui ele tem a orientação de que pode fazê-lo. Começando as alterações por si mesmo e vivendo-as autenticamente estará iniciando um processo que poderá vir a influenciar o seu meio. Quanto mais autêntico ele for e quanto mais intensamente e firmemente atuar da forma nova, tanto mais chances terá de obter a confiança das demais pessoas participantes da situação e alcançar as transformações desejadas, as quais certamente beneficiarão a todos, porque é próprio da pessoa com as características indicadas por esta linha visar o bem comum.

Por outro lado, pode ser que o oráculo esteja dizendo ao consulente que, através das transformações que operou em si mesmo, através da personalidade e da maneira de ser que desenvolveu ao longo do tempo, ele já iniciou um processo renovador geral e já está exercendo influência no seu meio, seja esse meio a família, os amigos, o ambiente de trabalho ou de estudo, a vizinhança, a cidade, o país, etc.

Como resultado da atuação aqui descrita a pessoa da 5ª linha atinge um ponto de plenitude, de abundância, em que nada lhe falta materialmente e ela é honrada, estimada, respeitada como modelo, e é feliz.

6ª LINHA (6)

“O sábio transforma-se num leopardo, o homem inferior [só] renova sua fisionomia. Avançar decididamente é prejudicial, manter-se insistente é benéfico.”

Para a pessoa que obteve esta linha, o processo de renovação acaba, se encerra, mesmo que nem todo o desejado tenha sido alcançado.

Há duas maneiras de o sujeito da consulta chegar ao fim do processo renovador:

a) Como pessoa educada, sábia e experiente, representante do que existe de melhor no gênero humano, para quem a renovação foi algo assimilado integralmente. Neste caso primeiro foi vivenciada uma transformação interna, a qual, tendo sido assumida e vivida, revela-se externamente de uma forma natural, quase sutil de início e acabando por atingir a exuberância.

b) Como uma pessoa inferior, de educação comum, ignorante no assunto em foco, que não tem sequer consciência do conhecimento que lhe falta mas que tem a experiência adquirida pela idade ou pelos percalços passados e veste o modelo novo como uma máscara, ou seja, adota exteriormente, quase que ostensivamente, atitudes conformes com as mudanças, por reconhecer a conveniência de se adaptar às circunstâncias e regras vigentes. Ela não tem uma posição própria firmemente definida para opor às circunstâncias. Mesmo que tivesse, não teria a força suficiente para sustentá-la perante os outros. Em outras palavras, neste caso a pessoa apenas segue obedientemente os comandos de fora.

O resultado prático é que a pessoa da 6ª linha acaba por ser representante evidente do modelo novo, seja por convicção seja por submissão.

Nas suas palavras ela expressa com otimismo o alcance das mudanças.

Mesmo que não tenha participado ativamente do processo transformador, nele influenciou através das suas idéias ou do seu apoio irrestrito aos elementos mais ativos.

Uma previsão é aqui feita na forma de recomendação: se tentar ultrapassar o ponto alcançado neste processo de renovação, a pessoa terá problemas; se ficar onde está, terá boa sorte na condução do assunto da consulta.

Na continuação a pessoa estará perfeitamente integrada com os elementos que participaram com ela desse processo, mas terá, ainda mais do que agora, consciência de que os ideais não foram totalmente atingidos. Não se lamentará, porém, por isso, porque até lá a experiência ainda mais lhe terá mostrado que a vida real não se encaixa perfeitamente em nenhum modelo ideal, devido às suas múltiplas variantes imprevisíveis.